

# am avemaria

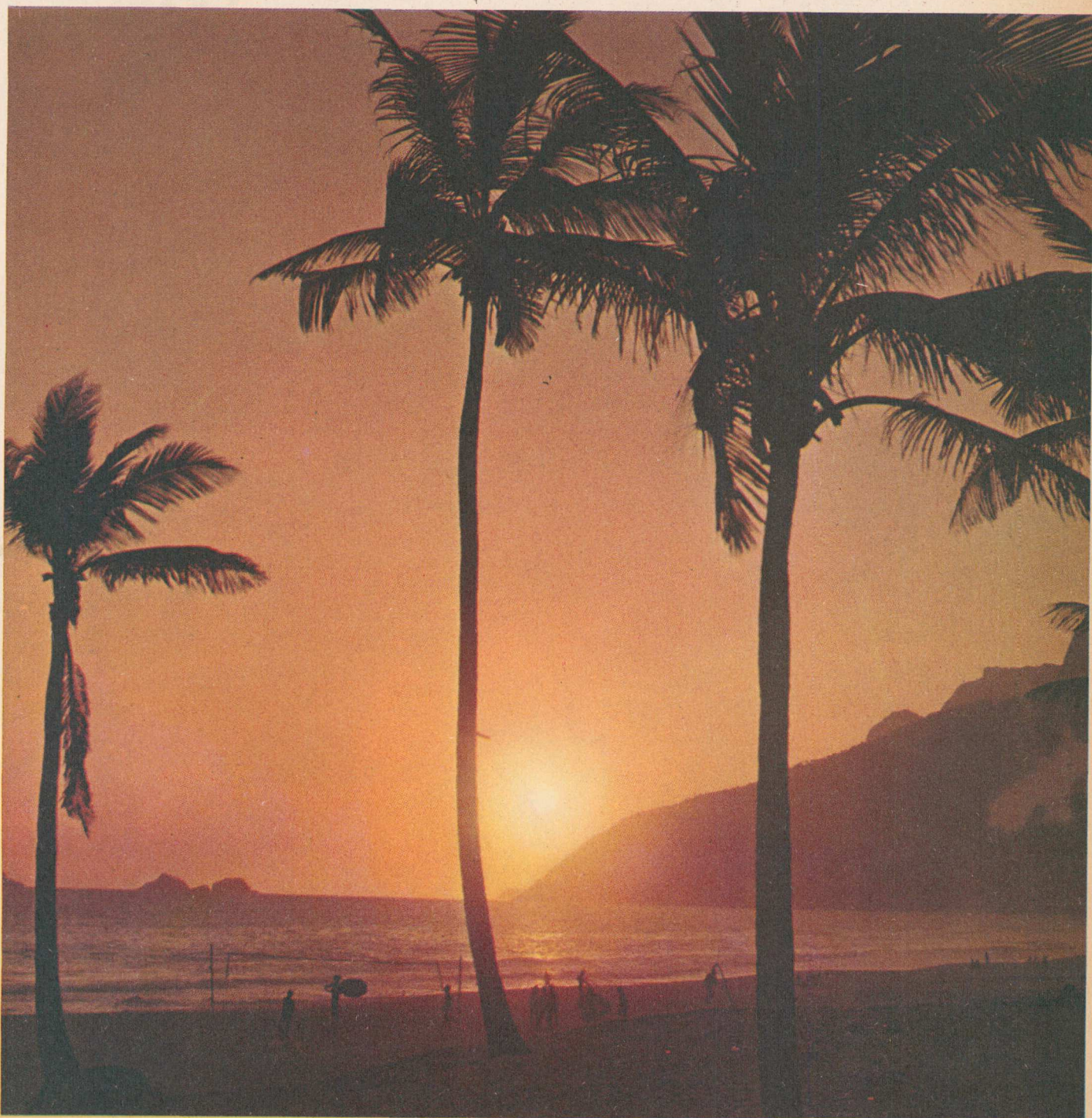
1973 - ANO DO JUBILEU DE DIAMANTE

Novembro de 1973 — Cr\$ 1,00

21-22



- \* A paz também depende de você! \*
- \* Que vem a ser o "terceiro mundo"?
- \* O horóscopo e seus princípios \*
- \* Uma estória de fé e coragem \*
- \* Lepra da Bíblia é o mesmo que a doença da lepra?
- \* Oliveira e Três Pontas – cidades do meu Brasil





## Jubileu da AM



## Do Juiz de Menores da Guanabara

"...sou assinante, leitor e admirador dessa benemérita publicação, desde 1946, desde minha juventude, e, por isto, é com prazer que venho cumprimentá-la pelos 75 anos, transcorridos a 28 de maio. Mas, de modo particular, não só como católico e cursilista mas também como ex-Juiz de Vara de Família e, atualmente, como Juiz de Menores, na Guanabara, desejo congratular-me com o agora quinquenário, pela doutrina pura, clara, substancial e desassombrada dos artigos que nele vem publicando o Sr. D. Vicente Scherer, DD. Cardeal Arcebispo de Porto Alegre, mormente os estampados nos números 13 e 16 deste ano, sobre os graves e atuais problemas do aborto e da dissolução familiar, respectivamente. São trabalhos como estes que me fazem apresentar a V.S. os mais fervorosos votos de ainda mais longa vida e abençoada prosperidade para sua revista". (Júlio César Paraguassu, Juiz de Menores Auxiliar, Rio de Janeiro, GB).

## Da Câmara Federal dos Deputados



"Cumprimos ilustre diretor da revista 'Ave Maria', pelo seu Jubileu de Diamante, consagrada à família cristã do Brasil. Atenciosamente. Prof. Sylvio Venturoli, deputado federal" (Basiléia, DF).

## Do bispo de Vitória da Conquista

"...Aproveito-me do ensejo para unir minha voz à voz de todos os que se alegram pelo transcurso do 75.º aniversário desta proveitosa e simpática publicação. Que o Senhor recompense a quantos se empenham (Ele mesmo sabe a custas de quantos sacrifícios) pela continuidade e pelo aprimoramento da 'Ave Maria' (Dom Climério A. Andrade, bispo de Vitória da Conquista, BA).

## Cidades do meu Brasil — Itapecerica

"Leitora assídua da revista AM, há mais de 40 anos, sempre admirei a justeza dos conceitos emitidos pela mesma, a beleza da parte religiosa e a honestidade do seu noticiário. É por essa razão que lhe dirijo esta carta a fim de retificar alguns pontos que na coluna 'Cidades do meu Brasil' sobre Itapecerica fugiram à realidade. No n.º de agosto de 1973, a noticiarista Neide Lúcia informa que Itapecerica completará a 04 de outubro próximo 11 anos de sua vida de cidade, quando a realidade é que completará 111 (cento e onze) anos. Sendo assim uma das mais antigas comarcas de Minas Gerais. Foi também a 1.ª cidade do Brasil a ter uma escola pública, mandada fechar logo após por decreto de D. Maria Primeira, Rainha de Portugal. Entre seus homens públicos já falecidos a ilustre missivista deixou de citar Severo Mendes dos Santos Ribeiro, o prefeito que projetou os jardins e praças que deram o título de 'Cidade das Rosas'. Podemos citar ainda José Ribeiro Penna, que, tendo sido Vice-Governador do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa e Secretário de Estado por várias vezes, pôde dotar a cidade de todos os melhoramentos citados pela missivista..." (Maria Penna, Belo Horizonte, MG).

— O erro sobre a idade de Itapecerica foi uma falha notada também por outras pessoas. Mas foi apenas, um erro de imprensa, que o leitor poderia facilmente retificar. Seja como for, agradeço à prezada assinante a observação bem como as outras informações prestadas sobre a "cidade das rosas".

## Concurso feminino

"Acompanho com muito interesse toda iniciativa da 'Ave Maria', revista que já faz parte de nossa família, pois era lida pelos meus avós. Achei excelente a idéia do conto, cujo objetivo é narrar um fato que nos estimule na prática do bem... Que Deus o ilumine sempre para que continue a fazer o bem por meio da imprensa" (Mária Dorothea Chagas, Campinas, SP).

— Temos recebido muitas cartas para este Concurso, mas esperamos receber ainda muitas outras, trazendo fatos estimulantes que levem a todos os nossos leitores um incentivo maior para crer, para viver, para lutar.

## T.F.P.

"Era hora da sesta, e não conseguia dormir. Passei então a mão sobre a escrivaninha e me caiu na mão a revista que o sr. dirige. A edição era de 15 de julho de 1973. Logo ao virar a capa deparei com uma secção intitulada 'Os leitores escrevem' e nela li a brilhante carta do desembargador Cristovam Breiner, ilustre colunador da 'Cruz', da Guanabara. Li logo após a resposta que o sr. deu à carta do leitor. Sem muita cerimônia, chama a benemérita Sociedade 'Tradição, Família, Propriedade' de 'pseudo-católica'. Neste ponto, perdi o pouco de sono que estava. Esta sociedade que tem feito tanto bem ao Brasil, cujos membros dão mostras de catolicidade maior que até muitos padres, ser taxada assim de 'pseudo-católica', simplesmente me indignou. A razão que o sr. dá na sua resposta é que eles não obedecem ao Ordo de Paulo VI. Diz que quem não segue a este Ordo, não é católico. Ora, Pe. Santos, o Ordo de Paulo VI, ainda está em discussão. Veja só por exemplo o que diz um recorte da Folha, de 25/1/1970: '...A Associação de Sacerdotes e Religiosos de Santo Antônio Maria Claret — em cujas fileiras estão inscritos nada menos que 6 mil sacerdotes — enviou uma carta ao Pe. Bugnini, na qual lemos esta frase: Nós sacerdotes católicos, não podemos celebrar uma missa da qual o Sr. Thurian, de Taizé, declarou que poderia cele-

brá-la sem deixar de ser protestante. A heresia não nos pode ser imposta por obediência". Assim, caro Pe. Santos, para essa prestigiosa associação sacerdotal, não celebrar, e no caso dos moços da TFP, não assistir, a Missa segundo o texto novo é um imperativo de consciência. A título de informação, o sr. Thurian, de Taizé, é um célebre irmão de um convento protestante. Como fica o caso destes 6.000 sacerdotes que não celebram a missa segundo o novo Ordo? Deixaram eles, assim como os bravos militantes da TFP, de ser católicos? Quem afinal de contas não é mais católico? Outra acusação à TFP é que eles lançam a discórdia nos meios católicos. O sr., na resposta ao desembargador, lança esta mesma semente aos vossos leitores, chamando a TFP de "pseudo-católica", sendo esta conhecida católica militante. Quanto ao caso dos Cursilhos, a célebre pastoral do Bispo Dom Mayer não foi refutada uma linha. Dizer que a TFP está errada só porque fez uma campanha sobre os Cursilhos? Sem comentários! Aqui segue minha singela carta, com a esperança de ser publicada e merecer uma resposta... Encerro minha missiva, pois o sono da sesta já passou e tenho compromissos urgentes a fazer. Sem mais para o momento, peço lembrar-se de minha pessoa quando celebrar uma missa católica... (Luís Puglinato da Costa — Praça N. Sra. Aparecida, 661, Olímpia, SP).

— Em primeiro lugar, lamento ter feito ao nosso amigo perder o seu gostoso sono da sesta... Mas, de vez em quando, é muito bom ficar sem o costume burguês de dormir após o almoço para se lembrar daqueles que nunca têm direito a este privilégio... Lamento, outrossim, não ter podido localizar pessoalmente o nosso amigo, que se assina "Luís Puglinato da Costa", mas é totalmente desconhecido na Praça onde declara residir. Aliás, na Praça Nossa Senhora Aparecida, em Olímpia (onde também residem meus familiares) nem existe o n.º 661. Ao que parece, pois, o autor da carta prefere não identificar-se e usa de um alibi para ocultar seu verdadeiro endereço... Seja como for, aqui vai a resposta solicitada pelo suposto Luís Puglinato da Costa: Para justificar a posição de desobe-

(continua na pág. 9)



Fundada a 28 de maio de 1898.  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator-chefe:** José dos Santos  
**Redator-revisor:** Athos Luís Dias da Cunha  
**Arte:** Cláudio Gregianin

**Colaboradores:** Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, Edvino A. Friederichs, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna e João César de Rezende.  
**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.  
**Composição, fotolito e impressão** — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de **Editora Ave Maria Ltda.**

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

**Mudanças de residência** ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

**PREÇOS:** Número avulso ..... Cr\$ 1,00  
Assinatura anual (simples) ..... Cr\$ 18,00  
Assinatura de benfeitor (1 ano) . Cr\$ 35,00  
Assinatura por dois anos ..... Cr\$ 34,00  
Assinatura por três anos ..... Cr\$ 50,00

**Representantes locais da AM**  
**São Paulo:** Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

**Belo Horizonte:** Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária).

**Fortaleza:** José Agostinho Alcântara, Rua Liberato Barroso, 307, s/ 403.

**Valença, RJ:** Francisco Soares Machado, Rua 27 de janeiro, 145 (Bairro Água Fria).

**Monte Alegre do Sul, SP:** Osmília Teixeira Signisse.

**Munhoz, MG:** Margarida Martins, Rua Governador Valadares, 86.

## AOS ASSINANTES E LEITORES

EM VIRTUDE DA CRISE DO PAPEL, SOMOS FORÇADOS A REDUZIR O NÚMERO DE PÁGINAS DA REVISTA, SUPRIMINDO TEMPORARIAMENTE ALGUMAS SEÇÕES. AVISAMOS TAMBÉM QUE, DEVIDO À FALTA DE PAPEL, A REVISTA SERÁ PUBLICADA APENAS UMA VEZ POR MÊS.

PEDIMOS A COMPREENSÃO DE NOSSOS LEITORES PARA ESTAS RESTRIÇÕES E PARA O CONSEQUENTE ATRASO DA REVISTA. ESPERAMOS NORMALIZAR A PUBLICAÇÃO DA A.M. LOGO QUE FOR POSSIVEL.

A REDAÇÃO



FOTO DA CAPA: SAULO BRASIL

# editorial

## "A paz também depende de você!"

Pe. José dos Santos

Relembrando o Jubileu de Prata da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o 10.º aniversário da Encíclica "A Paz na Terra", de João XXIII, celebrou-se no Brasil a "semana da Paz". Uma semana de reflexão e aprofundamento de um tema tão belo e tão fecundo, mas infelizmente tão ausente da preocupação real dos indivíduos e dos povos.

Num mundo onde os conflitos se multiplicam constantemente, onde as divisões ideológicas se cavam cada vez mais profundas, onde as desigualdades sociais geradoras de tensões, de rivalidades e de lutas parecem acompanhar em ritmo paralelo a evolução e o progresso, é muito difícil falar de paz. Mais difícil ainda é acreditar na paz. E é quase sobre-humano realizar a paz.

Porque a paz depende de todos. De mim e de você. Dos grandes e dos pequenos. Dos ricos e dos pobres. Dos governantes e do povo. E no coração de cada um de nós que estão as raízes da guerra e também as raízes da paz. Por isso, a paz é sempre possível, se cada um de nós se preocupar pela paz. Se cada um de nós cultivar em si mesmo as sementes da paz. Se cada um de nós irradiar em seu ambiente o "contágio" benéfico da paz.

No mundo de hoje, o conceito predominante de paz é o de um equilíbrio de forças, isto é, de armas. Um conceito absurdo e extremamente frágil. Seria então necessário fornecer a todos os povos — já que hoje não existem mais apenas dois blocos monolí-

ticos cujas ideologias se defrontam — o acervo de armas ofensivas e defensivas proporcional ao seu desenvolvimento, ao seu território, à sua população. Este conceito, que prevaleceu ainda há pouco nas tentativas de solução dos conflitos do Oriente Médio, é extremamente perigoso e está conduzindo o mundo à uma interminável e incontrolável corrida armamentista, veementemente condenada pela Igreja e por todos os homens de bom senso.

Para construir a paz, é necessário colocar e manter as suas bases que são em primeiro lugar o respeito aos direitos fundamentais do homem — há 25 anos proclamados solenemente pela ONU e até hoje espeznhados no mundo — e o esforço conjunto pelo desenvolvimento integral de todos os povos. O equilíbrio social, econômico e cultural dos povos é o fator decisivo na construção da paz. Por isso afirmava Paulo VI: "Desenvolvimento é o novo nome da paz".

A loucura da escalada armamentista que exige de todas as nações um dispêndio imenso e criminoso dos recursos humanos e naturais destinados ao desenvolvimento e ao progresso, é uma ameaça constante à própria sobrevivência do homem na terra. Urge instilar nas gerações novas a consciência da necessidade da paz pelos caminhos do bom senso e do acatamento aos direitos fundamentais da criatura humana. Neste gigantesco esforço, ninguém pode ser passivo. Cada um de nós é chamado a consagrar parte de suas aptidões e do seu tempo a criar esta consciência.

**ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS,  
A EMISSORA DO BOM JESUS!**

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m. 1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO ALEIJADINHO para todo o Brasil.

## OS MISTÉRIOS DA MENTE HUMANA

Edvino Augusto Friederichs, S.J.  
do C.L.A.P. São Paulo

### O horóscopo e seus princípios

Horóscopo designa a arte de observar a posição dos astros por ocasião do nascimento de uma criança. Ela é decisiva para a futura sorte do indivíduo no dizer dos astrólogos.

Foi o astrônomo e geômetra Cláudio Ptolomeu do século II depois de Cristo, helenista nascido no Egito, que desempenhou papel decisivo no estudo científico-religioso dos astros.

A Astrologia até hoje seguiu os princípios e os conceitos formulados por Ptolomeu. Podemos adiantar já aqui, que todo sistema astronômico suposto pelos cultores do horóscopo está totalmente superado, uma vez que o horóscopo começou a ser cultivado no tempo do geocentrismo, incluindo o próprio Sol entre os planetas. Hoje conhecemos mais planetas e nossa visão do grande cosmos se alterou profundamente com o heliocentrismo.

Não cabe no âmbito deste artigo uma exposição de métodos, seguidos pelos horoscopistas. Leve-se em consideração os dizeres dos artigos sobre Astrologia já publicados nesta revista.

### Testemunho dos psicólogos

A Sociedade Americana de Estudos Psicológicos publicou em 1940 a seguinte declaração: "Os psicólogos não vêem indício de que a Astrologia seja de algum valor para indicar o passado, o presente ou o futuro, para revelar a vida ou o destino de quem quer que seja".



Com efeito, basta examinar de perto os oráculos do horóscopo para verificar como são superficiais, genéricos ou mesmo corriqueiros. Suas recomendações poderiam dirigir-se a qualquer pessoa em qualquer época do ano. Tome cuidado com a saúde! Muita prudência nos negócios, coragem nas depressões psíquicas, etc.

É interessante comparar entre si os periódicos portadores de horóscopos: verifica-se então que não somente não coincidem entre si, mas às vezes se contradizem mutuamente. Quando acertam é porque dizem generalidades ou normas de bom-senso. Também se pode observar que o horóscopo produz no seu destinatário uma sugestão que inconscientemente pode induzir alguém a realizar aquilo que foi predito. É um condicionamento psíquico.

Por outra, é preciso realçar que não existe fato, destino ou força cega quaisquer capazes de constrangir a liberdade do homem. Não há associação ou vínculo entre a livre vontade do homem e o deslocamento das estrelas. Hoje em dia em virtude das viagens espaciais, após três alunisagens, os mitos do espaço tendem a se dissipar mais e mais.

Aceitar o horóscopo significa renunciar à sã razão e à reflexão. É dar-se à crença e à superstição. É pois indigno do homem que raciocina, do homem que estuda as ciências do nosso tempo, e, mormente, do homem que quer servir e amar a Deus.

## Pe. ANTONIO LEGHISA SUPERIOR GERAL DOS CLARETIANOS



Setenta e cinco sacerdotes e irmãos leigos claretianos, representando 41 países e reunidos em Roma, para o 18.º Capítulo Geral da Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria, reelegeram o Pe. Antônio Leghisa, de 52 anos, para reger os destinos do Instituto por um novo período de seis anos.

O superior geral dos claretianos é de origem eslovena-austríaca e nasceu em Trieste, Itália. Ordenado sacerdote na Espanha aos 22 de dezembro de 1945, dedicou-se à atividade docente durante vários anos. Em 1952, doutorou-se em Teologia no Instituto Pontifício Oriental de Roma, defendendo uma tese sobre a mariologia do teólogo russo, Sérgio Bulgakov. Em Roma, foi ainda secretário executivo da revista "Commentarium pro Religiosis" e, durante anos, serviu como elemento de ligação entre bispados iugoslavos de Zagreb, Belgrado e Lubiana que então enfrentavam grandes dificuldades sob o regime comunista.

Foi por duas vezes superior provincial da Itália.

Como superior geral visitou diversas vezes os claretianos em todos os continentes. Sua missão principal é consolidar a renovação da vida religiosa preconizada pelo Concílio Vaticano II e pelos Capítulos Gerais de Atualização celebrados recentemente pela Congregação dos Missionários Claretianos.

O Instituto Claretiano conta atualmente 388 casas e postos missionários em todo o mundo e está integrado por 4.895 membros, entre sacerdotes, irmãos, clérigos e aspirantes.

No Brasil, os Claretianos estão distribuídos em duas províncias com 25 residências e mais de 200 membros entre sacerdotes, irmãos e seminaristas.

**SINUSITE?**  
Use  
**Sinustrat**  
"ZURITA"

## CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

### CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

**Mançanilha** é um vocábulo de origem espanhola **manzanilla**, que exprime uma variedade de oliveira. É muito cultivada na Península Ibérica, principalmente em Sevilha, e muito difundida na Argentina. É assim chamada, diminutivo de **manzana**, "maçã", porque produz fruto com a forma dessa fruta.

\* \* \*

**Califa**, palavra de origem arábica, quer dizer "chefe soberano muçulmano"; provém do árabe literário ou clássico **khalifa**, "aquele que sucede a outrem, faz as vezes de outrem, em certo lugar ou cargo".

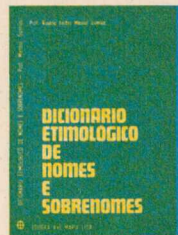
Quando o fundador do Islão faleceu, Maomé, não deixou descendência masculina. Fátima, filha de Maomé, desposou o seu primo Ali, que, não obstante, não foi o primeiro **califa**, o primeiro sucessor (de Maomé) no governo de Islão, mas o quarto, pois os anteriores lhe usurparam o direito.

De **califa** se fez **califado**, "território governado por um califa; jurisdição de califa; tempo que dura o governo de um califa".

\* \* \*

Neologismos: **taquitoscópio**, "aparelho eletrônico que mede a velocidade visual"; **tacômetro**, "aparelho eletrônico que acusa a velocidade de percepção"; **musicoterapia**, "terapia pela música"; **cintilografia**, "registro de distribuição do radioisótopo, em determinado órgão, com o que se possibilita a obtenção de uma imagem do próprio órgão, o chamado **mapeamento**".

### Uma obra preciosa para sua biblioteca!



Única no seu gênero! Agora, em 2.<sup>a</sup> edição, revista e ampliada, primorosa apresentação, nova ortografia.

Preço: Cr\$ 20,00

**Pedidos:** Livraria e Papelaria Ave Maria Rua Martim Francisco, 761 - C. Postal 615 - Tel.: 51-0582) - 01000 - S. Paulo

Depois de ler seu exemplar, ofereça-o a algum de seus amigos, a alguma de suas amigas, para que muitos outros possam também conhecê-la e aproveitar-se de sua mensagem cristã! Ofereça a seus amigos uma assinatura da AM!

## OLIVEIRA, cidade alterosa

Na cordilheira da Mantiqueira, junto às encostas da serra do Diamante, a cidade de Oliveira está a quase mil metros sobre o nível do mar.

Cidade centenária, figura entre as que tiveram origem na época da mineração. Foi elevada à categoria de cidade pela Lei n.º 1.102, a 19 de setembro de 1861.

Entre as cidades mineiras, Oliveira é das que cuidam com mais carinho do seu perímetro urbano. Possui modernas edificações, ruas calçadas e arborizadas, praças ajardinadas. Numa destas está o "coqueiro dos abraços": uma gameleira e uma palmeira cresceram juntas e estão atualmente enlaçadas, dando aos turistas um belo espetáculo.



Há no município 48 unidades escolares. O ensino médio conta com o Ginásio Estadual Prof. Pinheiro Campos, Ginásio Comercial Mário Campos e Silva e Escola Normal N. Sra. de Oliveira, esta dirigida pelas Madres Escolápias.

Na pecuária, os oliveirenses, criadores desde longos anos, orgulham-se de sua produção de gado colocada em destaque em exposições pecuárias nacionais. É essa realmente sua principal fonte de riqueza.

Na assistência sanitária, destacamos o Hospital de Neuropsiquiatria Infantil destinado a recolher crianças e adolescentes portadores de doenças mentais.

Existem no município 7 agências bancárias, 540 aparelhos telefônicos, 4 hotéis, 4 pensões, 2 cinemas e um teatro.

Oliveira conta atualmente com diversas indústrias: fábricas de tecidos, de manteiga e queijo, de balas, doces, farinha de milho e mandioca, de ladrilhos e muitas casas comerciais. Possui também belas praças de esportes.

Além da catedral de N. Sra. da Oliveira, moderníssima e bela igreja de São Sebastião, santuário de N. Sra. Aparecida, antiga igreja dos Passos e várias capelas atestam a grande religiosidade de seu povo.

Em matéria de comunicações e transportes, Oliveira é privilegiada: servem-na a BR-55 (Rodovia Fernão Dias) e a Rede Mineira de Viação que a liga com toda a rede ferroviária de Minas.

Oliveira é sede de bispado. O seu povo é conhecido como um povo bom e hospitaleiro.

.....  
A nossa assinante, Carmelina Rabiço, agradecemos os dados e as fotos enviadas.

## TRÊS PONTAS, "cidade-sorriso" do sul de Minas

Com 132 anos de existência, Três Pontas, no sul de Minas, é uma cidade que possui uma área de aproximadamente 8.516 km<sup>2</sup> e uma população de 14.290 habitantes, na zona urbana.

Cidade centenária, Três Pontas relembrou com um arco de triunfo, no ano de 1957, a passagem de um século de existência como cidade.

No setor do ensino, possui 6 grupos escolares, 35 escolas rurais, um colégio estadual, uma escola normal e uma escola de comércio. Com três clubes, dois cinemas, dois campos de futebol e uma praça de esportes, além da Rádio-Clube ZYV-36, e também um hospital, um posto de saúde e uma clínica médica, a cidade atende de forma satisfatória às necessidades de recreação, cultura e saúde de seus moradores.

Sua igreja matriz — uma das mais belas da região sul-mineira é consagrada a Nossa Senhora da Ajuda. Muito viva na cidade é a memória do bondoso Cônego Vitor, que foi pároco durante muitos anos.

O movimento religioso se desenvolve em duas paróquias e quatro capelas de bairros.

Três Pontas, além de algumas indústrias, como a Fertibrás, a Usina Boa Vista, uma fábrica de doces, está entre os primeiros municípios produtores e exportado-

res de café de Minas Gerais. É também um grande produtor de cana-de-açúcar, feijão, milho e arroz. Possui três bancos e duas caixas econômicas (estadual e federal).

.....  
Os dados desta reportagem foram fornecidos por Maria Aparecida B. Campos e pelos alunos da 7.<sup>a</sup> série, 1.<sup>o</sup> grau, Valdir Sepini e Joaquim Floriano da Silva, que também enviaram fotos e recortes. Agradecemos aos nossos leitores amigos, publicamos a bela foto da matriz de N. Sra. da Ajuda.



- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

## Que vem a ser o Terceiro Mundo?



**1402** Gostaria de receber uma explicação sobre o 3.º Mundo. Ouço diariamente na Rádio Nove de Julho o programa "A Igreja é Notícia" e o locutor fala sobre o 3.º Mundo, mas não entendo, afinal quantos mundos temos? (V.)

— A expressão "Terceiro Mundo" é usada para englobar as nações subdesenvolvidas ou em vias de desenvolvimento, em contraposição com os países industrializados do Ocidente (Mundo capitalista) e do Leste (Mundo Socialista).

A maioria dos países do assim chamado Terceiro Mundo se situa na faixa ou ao sul do equador. São países que ainda não conquistaram sua total autonomia política e econômica e não atingiram a fase de suficiente industrialização. A renda média anual per capita de tais países é de 10 a 12 vezes menor do que a dos povos desenvolvidos. Cerca de dois terços da população do mundo vive nas nações do Terceiro Mundo, em luta permanente contra a dominação política, econômica e cultural das nações mais fortes e às voltas com a fome, a miséria, o analfabetismo, as precárias condições de vida, as endemias e a morte.

A Igreja tem-se preocupado grandemente com os países do chamado Terceiro Mundo, procurando ajudá-los na solução de seus gravíssimos problemas. As encíclicas "Mater et Magistra" e "Pacem in Terris", de João XXIII, o Documento conciliar "Gaudium et Spes" e particularmente a encíclica "Populorum Progressio", de Paulo VI vieram despertar o mundo cristão para a transcendência dos problemas do Terceiro Mundo, traçando diretrizes sábias e corajosas para a solução dos mesmos.

Infelizmente, as orientações da Igreja neste sentido são ignoradas pela maioria dos católicos e relegadas ao esquecimento pelos responsáveis pelos destinos da humanidade.

## A lepra da Bíblia é o mesmo que a doença da lepra?

**1403** Envio-lhe este recorte da "Gazeta do Povo", de Curitiba (15/7/73), onde se afirma, entre outras coisas, o seguinte: *Através da Educação Sanitária, procura-se distinguir a Lepra-bíblica da Lepra-doença, bem diferente, mas que, intelizmente, através de gerações, se confundiram no conceito do povo e mesmo de muitos médicos. Gostaria de uma explicação sobre isto.* (Assinante)

— Muito se tem escrito recentemente sobre o problema da lepra-doença que, segundo muitos especialistas, não se identifica absolutamente com a lepra-bíblica.

Realmente, a Bíblia, e particularmente o Livro do Levítico (cap. 13) designa com o termo "zaraat" — impropriamente traduzido com o termo grego "lepra" — toda espécie de doenças da pele e até mesmo o mofo das roupas e paredes (Cf. Bíblia de Meredsous, original francês). Contudo, a Bíblia não se estava referindo à doença, conhecida atualmente como "mal de Hansen" ou "hanseníase". Pois, segundo afirma A. Rotberg ("A doença de Hansen e a lepra", em "O Estado de S. Paulo", 12/5/68): "Nenhum dos sinais e sintomas característicos e evidentes da doença de Hansen — anestésias, amiotro-

fias, paralisias, deformações, nevralgias, males perfurantes, nódulos, facies leonino ou antonino — pode ser encontrado no Velho Testamento. Por outro lado, o que aí se descreve sob o nome "lepra", nos capítulos 13 e 14, é uma diversidade de alterações que nenhum dermatologista reconhecerá como típica ou mesmo apenas suspeita de hanseníase".

Hoje, atribui-se à tradução imperfeita dos Setenta Intérpretes (que verteram a Bíblia para o grego) o estigma social que marcou esta enfermidade durante tantos séculos. Sabe-se hoje que é relativamente benigna e pouco transmissível a doença produzida pelo bacilo descoberto por Hansen. Nem há necessidade alguma de isolar o paciente. Os antigos leprosários eram frutos apenas do preconceito e do atraso científico da época.

Um dos homens que mais contribuiu para eliminar o terrível preconceito a respeito da lepra e conseguir em escala mundial um tratamento mais humano para os portadores da hanseníase e a supressão dos leprosários-prisões, foi o grande batalhador das causas nobres, Raul Follereau. Durante trinta anos, esse extraordinário jornalista-poeta, desencadeou a "batalha da lepra". Follereau viajou pelo mundo inteiro visitando todos os leprosários. Conseguiu da ONU o "estatuto internacional dos leprosos" e a substituição dos leprosários por centros de cura para hansenianos, movimentando para isso a própria Organização Mundial de Saúde. Fundou o "Dia dos leprosos" celebrado atualmente por mais de 127 países.

## PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - loga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

### CONDIÇÕES:

- 1 — Pedido de inscrição (mande nome e endereço bem legíveis).
- 2 — Taxa de Cr\$ 20,00 mensais, com direito ao recebimento das lições e correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA" Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 - Vila Mariana 04014 - São Paulo.



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico da revista Ave Maria

### UM DIA TUDO SERÁ ESCLARECIDO

18 de novembro de 1973

#### XXXIII domingo comum

No domingo de hoje, a Bíblia nos fala do fim do mundo. Usa de imagens cósmicas, como trovões, cataclismas, relâmpagos. Mas seu objetivo não é descrever fenomenologicamente o fim do mundo, porém, dar a sua dimensão religiosa: haverá um final para este mundo e um juízo de Deus sobre a história que os homens construíram. Em nosso mundo, lutam as forças do mal, mas a palavra final, a vitória, estará nas mãos de Deus. Jesus, seu Filho, é que centralizará esse juízo de vitória. O juízo final deve ser esperado pelo cristão com uma grande ansiedade, como quem espera pelo dia da justiça e da libertação. A vigilância, a paciência, a constância e a oração são as virtudes a ser exercidas no tempo da espera.

#### A) — RITOS INICIAIS

##### — Antífona de entrada (Jer., 29, 11-12.14)

— Os desígnios que mantenho para convosco, diz o Senhor, são desígnios de prosperidade e não de calamidade, de vos garantir um futuro. Invocar-me-eis e vireis suplicar-me, e eu vos atenderei. Eu vos reintegrarei no lugar donde vos exiliei.

##### — Rito penitencial.

**Cel.** — Para que nos poupeis no último dia, tende compaixão de nós, Senhor.

**Povo** — Porque, enquanto peregrinamos no mundo somos pecadores.

**Cel.** — Manifestai, Senhor, hoje a vossa misericórdia.

**Povo** — E dai-nos a vossa salvação, para que no dia do vosso juízo sejamos colocados à vossa direita.

##### — Oração coleta.

**Cel.** — Oremos (todos rezam em silêncio por alguns segundos) — Senhor nosso Deus, fazei que a vossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

## B) — LITURGIA DA PALAVRA

**PRIMEIRA LEITURA** — *As lutas, as perseguições são causa de sofrimento para os justos, mas Deus não deixará de lhes fazer justiça.*

(Dan., 12, 1-3)

“Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe, o protetor dos filhos do seu povo. Será uma época de tal dezoação, como jamais houve igual desde que as nações existem até aquele momento. Então, entre os filhos de teu povo, serão salvos todos aqueles que se acharem inscritos no livro. Muitos daqueles que dormem no pó da terra, despertarão para uma vida eterna, outros para a ignomínia, a infâmia eterna. Os que tiverem sido inteligentes fulgirão com o brilho do firmamento, e os que tiverem introduzido muitos (nos caminhos) da justiça luzirão, como as estrelas, com um perpétuo resplendor.”

Palavra do Senhor.

**Povo** — Graças a Deus.

— **Salmo de meditação** (salmo 15).

**Refrão:** Guardai-me, ó Deus, porque é em vós que procuro refúgio.

1. Senhor, vós sois a minha parte de herança e meu cálice. Vós tendes nas mãos o meu destino. / Ponho sempre o Senhor diante dos olhos; pois que Ele está à minha direita, não vacilarei.
2. Sim, meu coração se alegra e minha alma exulta, até meu corpo descansará seguro. / Porque vós não abandonareis minha alma na habitação dos mortos, nem permitireis que vosso santo conheça a corrupção.
3. Vós me ensinareis o caminho da vida, há abundância de alegria, junto de vós, e delícias eternas, à vossa direita.

**SEGUNDA LEITURA** — *O sacrifício de Cristo venceu, uma vez por todas, o pecado. Renovado sem cessar, na Igreja, este mesmo sacrifício é a fonte de nossa força na luta contra o mal.*

(Heb., 10, 11-14.18)

Enquanto todo sacerdote se ocupa diariamente com o seu ministério e repete inúmeras vezes os mesmos sacrifícios que, todavia, não conseguem apagar os pecados, Cristo ofereceu pelos pecados um único sacrifício e logo em seguida tomou lugar para sempre à direita de Deus, onde espera de ora em diante que os seus inimigos sejam postos por por escabelo de seus pés (Salmo 109, 1). Por uma só oblação ele realizou a perfeição definitiva daqueles que recebem a santificação.



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico da revista Ave Maria

### FESTA DE CRISTO REI

25 de novembro de 1973

#### Último domingo do ano litúrgico

Hoje encerramos o ano litúrgico. Como coroações de todos os mistérios celebrados, temos a figura de Jesus Cristo Rei. A realeza se aplica metaforicamente a Jesus em dois sentidos. Num sentido de preeminência, enquanto Jesus, por sua natureza, é o Filho de Deus e o primogênito de todas as criaturas. Em segundo lugar, a realeza se refere a Jesus, numa dimensão de serviço: Ele foi encarregado pelo Pai de reunir todos os homens. Em torno de nosso Chefe e Senhor, elevemos a Deus o nosso louvor e coloquemo-nos a seu lado para um trabalho de união a ser feito entre os homens.

#### A) — RITOS INICIAIS

— **Antífona de entrada** (Apoc., 5, 12; 1, 6) — Digno é o Cordeiro imolado de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a glória, a honra e o louvor. A Ele glória e poder pelos séculos dos séculos.

##### — Rito penitencial.

**Cel.** — Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**Povo** — Senhor, a quem queremos como o nosso Rei e Salvador, tende piedade de nós.

**Cel.** — Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

**Povo** — Cristo, de cujo reino de bondade e amor nos afastamos, pelo pecado, tende piedade de nós.

**Cel.** — Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

**Povo** — Senhor, cujo reino não é deste mundo, mas do alto, tende piedade de nós.

— **Oração coleta.**

**Cel.** — Oremos (todos rezam em silêncio durante alguns segundos) — Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

## B) — LITURGIA DA PALAVRA

**PRIMEIRA LEITURA** — *Jesus, sob a figura do Filho do Homem, título que Ele se deu a si mesmo, aparece para receber o reino que, por sua vitória, recebera. É o triunfo final do Senhor.*

(Dan. 7, 13-14)

Olhando sempre a visão noturna, vi um ser semelhante ao filho do homem, vir sobre as nuvens do céu: dirigiu-se para o lado do ancião, diante de quem foi conduzido. A ele foram dados império, glória e realeza, e todos os povos, todas as nações e os povos de todas as línguas serviram-no. Seu domínio será eterno; nunca cessará o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

**Povo** — Graças a Deus.

— **Salmo de meditação** (Salmo 92).

**Refrão:** Jesus Cristo é o Senhor. Ele reina na glória.

1. O Senhor é rei e se revestiu de majestade, Ele se cingiu com um cinto de poder.
2. A terra, que com firmeza Ele estabeleceu, não será abalada. Desde toda a eternidade vosso trono é firme, e vós, vós desde sempre existis, Senhor.
3. Mais poderoso que a voz das grandes águas, mais poderoso que os vagalhões do mar, mais poderoso é o Senhor nas alturas do céu.
4. Vossas promessas são sempre dignas de fé, e a vossa casa, Senhor, é santa na duração dos séculos.

**SEGUNDA LEITURA** — *Os títulos da realeza de Cristo são marcadamente messiânicos e espirituais. Mostrando como seu reino se orienta sobretudo para o domínio dos valores transcendentais.*

(Apoc., 1, 5-8)

E da parte de Jesus Cristo, testemunha fiel, primogênito dentre os mortos, e soberano dos reis da terra. Aquele que nos ama, que nos lavou de nossos pecados no seu sangue, e que fez de nós um reino de sacerdotes para Deus e seu Pai, glória e poder pelos séculos dos séculos! Amém. Ei-lo que vem com as nuvens. Todos os olhos o verão, mesmo aqueles que o transpassaram. Por sua causa, não de lamentar-se todas as raças da terra. Sim, Amém. Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, Aquele que é, que era e que vem, o Dominador.

Palavra do Senhor.

**Povo** — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Mc., 11, 10).

**Coro** — Aleluia, aleluia, aleluia,

**Povo** — Aleluia, aleluia, aleluia.

**Coro** — Bendito o reino que vai começar, o reino de Davi, nosso Pai. Hosana no mais alto dos céus!

**Povo** — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — *De origem divina e celeste, o Reino de Jesus se instaura na terra através da cruz e do sofrimento. Assim, Salvador do mundo pelo seu sacrifício, Jesus reúne os homens e os convida ao dom de si, sem o que não pode haver autenticidade nas obras que realizamos.*

(Jo., 18, 33b-37)

**Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe:** “És tu o rei dos judeus?” **Jesus respondeu:** “Dizes isso por ti mesmo, ou foram outros que to disseram de mim?” **Disse Pilatos:** “Acaso sou eu judeu? A tua nação e os sumos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?” **Respondeu Jesus:** “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado, para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é deste mundo.” **Perguntou-lhe então Pilatos:** “És, portanto, rei?” **Respondeu Jesus:** “Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade, ouve a minha voz.”

Palavra da salvação.

**Povo** — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

**Cel.** — Reunidos juntamente e ao redor de nosso Senhor e Rei, elevemos ao Pai as nossas humildes preces.

— Para que todas as nações e pessoas que ainda não conhecem o evangelho sejam iluminadas pela luz que vem de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja, para que, reunida na fé e no amor a Cristo, Ela dê um testemunho de

harmonia, de paz e seja entre as nações sinal do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

— Para que cada um de nós aceite em sua vida as exigências do evangelho e as traduza em obras de santidade e amor ao próximo, rezemos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas.**

**Cel.** — Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda a paz e união a todos os povos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

— **Prefácio próprio.**

— **Antífona de comunhão** (Salmo 28, 10, 11)

— O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoará o seu povo, dando-lhe a paz.

— **Depois da comunhão.**

**Cel.** — Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, glorificando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com Ele eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

**DESPEDIDA** — *Nossa missão de cristãos é a de estender o Reino de Cristo entre os homens. Que todos o conheçam, conheçam seu evangelho e assim o mundo seja impregnado do seu espírito. “Ide, nos disse Jesus, e anunciai o evangelho”. O mundo vai melhorar na medida em que os homens se decidam a seguir os valores que Jesus anunciou no sermão das bem-aventuranças.*

**Ora, onde houve plena remissão dos pecados não há por que oferecer sacrifício por eles.**

Palavra do Senhor.

**Povo** — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Mt., 24, 42a.44).

**Coro** — Aleluia, aleluia, aleluia.

**Povo** — Aleluia, aleluia, aleluia.

**Coro** — Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor.

**Povo** — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — *Do fundo negro das perseguições e das maldades, se destaca a figura de Jesus Cristo e sua vitória final. Com Ele, uma nova criação terá início. Serão todos aqueles que formarão com o Senhor a comunhão definitiva no Reino.*

(Mc., 13, 24-32)

**Naqueles dias, depois dessa tribulação, o sol se escurecerá, a lua não dará o seu esplendor; cairão os astros do céu e as forças que estão no céu serão abaladas. Então verá o Filho do homem voltar sobre as nuvens com grande poder e glória. Ele envlará os anjos, e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, desde a extremidade da terra até à extremidade do céu. Compreenderei por uma comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos vão ficando tenros e brotam as folhas, sabeis que está perto o verão. Assim também quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o Filho do homem está próximo, às portas. Em verdade vos digo, não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. A respeito, porém, daquele dia ou daquela hora, ninguém o sabe, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho, mas somente o Pai.**

Palavra da Salvação.

**Povo** — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

**Cel.** — Reunidos numa celebração que canta a vitória definitiva do Senhor, rezemos para que Ele, desde agora, afaste os males do seu povo.

— Pelos homens de boa vontade do mundo inteiro, para que sejam incansáveis na luta contra todas as injustiças e males que nos rodeiam, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja, para que sendo Ela a anunciadora da vitória definitiva de Deus, estimule todos os esforços que se fazem para a construção dum mundo melhor, rezemos ao Senhor.

— Por todos nós que celebramos esta eucaristia, para que esperemos o juízo de Deus na paciência, na perseverança, e na prática das boas horas, rezemos ao Senhor.

— Pelos fiéis defuntos, para que desde agora gozem da vitória definitiva em Deus, rezemos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas.**

**Cel.** — Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vcs servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

— **Antífona de comunhão.**

(Salmo 72, 28) — Para mim, a felicidade é me aproximar de Deus, é por minha confiança no Senhor Deus.

**Ou:**

(Mc., 11, 23.34) — Em verdade, vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o tendes recebido, e vos será dado.

— **Depois da comunhão.**

**Cel.** — Tendo recebido em comunhão o corpo e o sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta eucaristia, que Ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

**DESPEDIDA** — *Nós não sabemos nem quando, nem como será o fim do mundo. Mas temos a certeza de que não serão destruídos os valores de bem, de justiça, de amor, que houvermos feito. Realizemos, pois, as obras que hão de permanecer para sempre.*

**Coopere conosco na difusão na mensagem cristã!**

**Angarie 4 (quatro) assinaturas novas, e você terá direito a mais uma de presente - ou então a sua assinatura estará renovada por mais um ano.**

**Assine a revista “AVE MARIA” ou ofereça uma assinatura de presente recortando o cupom abaixo.**

Peço enviar uma assinatura da revista AM para:

Nome .....

Rua ..... N.º .....

CEP ..... Cidade ..... Est. ....

Estou enviando por cheque , ou vale postal , endereçado à Editora “AVE MARIA” Ltda. Cx. P. 615 — 01000 — SP., Cr\$ 18,00, correspondente a uma anuidade da AM.



diência ao Papa, mantida pela TFP em virtude de sua rejeição "em consciência" da Missa renovada em consonância com a Constituição "Sacrosanctum Concilium" do Vaticano II, o sr. "Puglinato" traz à baila o caso dos Padres da Associação de Sto. Antônio Maria Claret (que, diga-se de passagem, nada têm a ver com a Congregação dos Missionários Claretianos, fundada por Sto. Antônio Claret)... A citação — como não podia deixar de ser — foi tirada de um artigo do Sr. Plínio Correia de Oliveira, fundador e presidente da TFP (o artigo se intitula "O direito de saber" e foi publicado na "Folha de São Paulo", de 25 de janeiro de 1970, p. 66). Pela data do artigo, percebe-se claramente que ele ainda refletia as primeiras reações de grupos tradicionalistas ao novo Ordo Missae. Contudo, hoje, após quatro anos de promulgada a constituição "Missalis Romani", não tem mais sentido citar um fato que já não se verifica atualmente, pois a reação de 1969-1970 já passou e a aceitação da missa renovada é um fato universal que encontra pouquíssimos opositores. Gostaria, portanto, que alguém nos provasse *ainda* existir (se é que alguma vez existiu!) na Espanha um grupo de 6 mil padres que habitualmente não rezam a missa em vernáculo e se recusam, como a TFP, a aceitar o Ordo Missae. Aliás, o sr. "Puglinato" deve saber que existem na Igreja 419 mil e 728 sacerdotes (Anuário Católico do Vaticano — 1972). Ora, como

é do conhecimento público, essa multidão de sacerdotes com raríssimas exceções, obedecendo as orientações de todas as conferências episcopais do mundo inteiro, acolheu "com interesse e alegria" e aplicou "com observância pontual e unânime" — como pedira o Papa em sua audiência de 19/11/69 — a renovação da liturgia da missa. Ante esta obediência universal e inegável, é, pois, simplesmente ridículo citar, em abono da atitude rebelde da TFP, a desobediência de um pequeno e inexpressivo grupo de padres espanhóis. — Reafirmamos ainda que a TFP — como sociedade — é uma instituição puramente civil, não integrada em nenhum movimento católico aprovado nas dioceses brasileiras, com exceção apenas da diocese de Campos, por razões óbvias. Reafirmamos também — e o fato é sobejamente conhecido nos lugares onde atua a TFP — que os militantes dessa organização, pelas suas atitudes polemistas, têm trazido perplexidade, confusão e até mesmo divisão. Para citar apenas o acontecimento mais recente, basta lembrar as campanhas realizadas contra os Cursilhos, feitas com estardalhaço pelos rapazes da TFP em paróquias e dioceses onde este movimento não apenas está plenamente aprovado, mas vem trazendo grandes benefícios espirituais de conversão e renovações. Mesmo na diocese de Campos, onde a TFP é reconhecida, a campanha contra os Cursilhos teve repercussão desagradá-

vel. Haja vista o caso da paróquia de Cambuá, onde o vigário foi obrigado a agir contra os elementos da TFP que teimavam em entrar em sua igreja, vestidos de opas vermelhas para protestar contra os Cursilhos, perturbando grandemente a comunidade dos fiéis. Graças a Deus, atualmente, até na própria diocese de Campos, o movimento cursilhista está florescente e ativo, conquistando as simpatias do povo e trazendo grandes benefícios. — um último lembrete ao sr. "Puglinato": em todas as minhas missas, que tenho absoluta certeza de serem "católicas" vou fazer um "momento" por todos esses bons rapazes da TFP — que por uma falsa orientação dos seus mentores, ficam fora da igreja durante a missa e só entram na hora da comunhão, porque não querem participar "em consciência" de uma missa que dizem ser "herética"... Talvez um dia eles se integrem na verdadeira comunidade dos outros 659 milhões de católicos que, em todo o mundo, aceitam e participam com obediência e piedade, da Reforma Litúrgica.

*Percorrendo as ruas da cidade, foram de porta em porta, recolhendo jornais, garrafas e roupas usadas. Com o dinheiro arrecadado pela venda dos materiais, excluindo as roupas que foram distribuídas, compraram alimentos para saciar por alguns dias a fome de muitos seres humanos. Foi encontrada em uma das vilas menos favorecidas uma criança que desmaiava de fome, pessoas aleijadas, doentes impossibilitados de trabalhar. Encontraram também um garoto, de 11 anos, que cativou a turma: nunca andou, visto ter as pernas entrelaçadas. Agora ele pode passear em sua cadeira de rodas, oferecida pelos jovens da campanha "Sua sobra, meu sorriso". Como os mantimentos já acabaram estamos providenciando o Natal para essas famílias desamparadas. Unidos, os jovens olímpenses, conseguiram realizar uma pequena parcela, comparando ao que Ele, o Cristo, fez por todos nós..."* (Comunidade de Jovens da Paróquia de N. Sra. Aparecida, Olímpia).

— Nossos aplausos aos bravos rapazes da Comunidade da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, que, não apenas se encarregaram de 4 listas da campanha "Um dia de guerra para a Paz", mas procuraram assimilar o sentido profundo desta campanha, dando um magnífico exemplo a ser imitado pelos jovens de todo o Brasil. Ainda temos milhares de listas que estão aguardando a generosidade de nossa mocidade brasileira.

### Um dia de guerra para a Paz

*"Durante o mês de agosto, os jovens olímpenses, de mãos dadas, desenvolveram uma campanha intitulada "Sua sobra, meu sorriso".*

## CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso .....  
 .....  
 Nome .....  
 .....  
 Rua e N.º .....  
 .....  
 Cidade .....  
 .....  
 Estado .....  
 .....



### BÍBLIA SAGRADA NOVA EDIÇÃO!

Tradução dos originais. Edição inteiramente revista com introdução geral e introdução a dos livros, índice doutrinário, mapas explicativos, quadros de medidas e moedas, distâncias, calendário hebraico e quadro genealógico. Texto adotado em muitos colégios e seminários e preferido pelos estudiosos da Palavra de Deus.

- Simples ..... 36,00
- Com índices laterais ..... 40,00
- Com índices laterais e zipper ..... 65,00

Pedidos:

Livraria e Papelaria Ave Maria Ltda.  
 Cx. Postal 615 - 01000 - São Paulo

## Assinantes Benfeitores

- MARIA AUGUSTA MARQUES, Santos, SP
- MANOELA FERNANDES, Santos, SP
- MARIA ANGRISANI IANNUZI, Santos, SP
- ARACI ROCHI, Santos, SP
- ANTONIO ANDRÉ FERREIRA, Santos, SP
- TEREZINHA DE JESUS MARCOS E. S., Santos, SP
- CAROLINA RAMOS, Santos, SP
- MARIA CECÍLIA FRASCINO FONSECA, Santos, SP
- DAESY OLIVEIRA SANTOS, Santos, SP
- NELLY BARROS ARAUJO, Santos, SP
- PALMIRA A. MARTINS CRAMER, Santos, SP
- BRAULIO CALDAS, Santos, SP
- PALMIRA DE JESUS MENDES, Santos, SP
- ABRAHÃO GOMES, Santos, SP
- IRENE DE ARAUJO, Santos, SP
- MARIA GONÇALVES, Santos, SP
- SEBASTIÃO DE VASCONCELOS PINTO, Belo Horizonte, MG
- FERNANDO TEIXEIRA, São Vicente, SP

## Uma estória de fé e coragem

Era o dia do encerramento da prova de oratória, com a competição dos três finalistas. O colégio estava com o auditório repleto de alunos e seus pais. O último a ser chamado foi o João Alberto N. Júnior, um rapazinho de 12 anos, magrinho de cabelos e olhos castanhos. Levantou-se, caminhou firme para o palco e começou a falar com voz clara e nítida: — “Eu escolhi a estória de Davi e Golias, como está na Bíblia. Achei o tema fascinante por ser baseado na fé. A fé que é uma virtude das mais simples e ao mesmo tempo imensamente poderosa”.

(Seu pai era engenheiro chefe de uma grande firma e foi obrigado a se aposentar aos 37 anos por doença incurável, invalidante.)

“E Davi levantou cedo, deixou o rebanho com um guardador e veio até as trincheiras onde a batalha era violenta. Lá chegando se informou do que estava acontecendo: Ficou sabendo que o gigante Golias, o filisteu viera para desafiar Israel e que o rei Saul tinha prometido, a quem o matasse, grandes riquezas e a mão de uma das suas filhas em casamento.”

(A mãe de João Alberto era uma senhora de grande valor moral que sabia enfrentar seus problemas sem lamentações. Falava do marido com ternura na voz e com serenidade num exemplo de coragem que poucas pessoas teriam em circunstâncias semelhantes.)

“Davi foi à presença do rei: — Eu, teu servo, irei combater o filisteu. — Você não poderá lutar contra esse gigante guerreiro por ser ainda muito jovem.

— Eu tenho experiência de lutas contra leões e ursos que



levavam carneiros do meu rebanho. Eu os perseguia atirando pedras com minha funda e estrangulando-os em seguida. Será, pois, desta maneira que agirei e livrarei o povo de Israel. E acrescentou: — O Senhor que me livrou das garras dos leões e dos ursos livrar-me-á também das mãos deste filisteu. Saul disse a Davi: — Vai e o Senhor seja contigo.”

(Ele continuava falando com emoção e clareza. Era lamentável e inexplicável a ausência da sua mãe que certamente ficaria orgulhosa em ouvir o filho nessa importante prova.)

“Davi recusou a armadura de guerreiro por ser muito pesada. Tomou apenas seu cajado habitual, e cinco pedras bem lisas que meteu no surrão de pastor, e segurando a funda saiu ao encontro do temível Golias.”

(Ele tinha no pai, mesmo doente, um grande companheiro que o ajudava com as lições de casa e com quem conversava longas horas).

“Golias viu que Davi se aproximava e fez pouco caso: — Porventura sou algum cão para

vires contra mim com paus e pedras? — Tu vens a mim com espada, lança e escudo, eu porém venho a ti em nome do Senhor Deus de Israel a quem insultaste. O Senhor te entregará hoje nas minhas mãos e eu te ferirei e te cortarei a cabeça, a fim de que toda a terra saiba que há um Deus em Israel e para que toda esta multidão conheça que o Senhor não protege com espada nem com lança, a batalha de Deus é vencida com fé.”

(Ele não fazia apenas uma leitura do texto, mas dava expressão e vida às palavras, empolgado com o heroísmo de Davi, no qual parecia transfigurado.)

“O filisteu avançou para Davi que caminhou de frente para o combate. Rapidamente meteu a mão no surrão e pegou uma pedra, rodou-a dentro da funda e arrojou-a com força indo atingir o meio da testa do inimigo que caiu com o rosto por terra.”



Golias estava vencido por Davi, com a funda e com a pedra, e os filisteus, vendo que o mais valente deles estava morto, fugiram disparados.

Davi tirou a própria espada do filisteu para cortar-lhe a cabeça que levou em triunfo à Saul. O rei fez dele seu genro dando-lhe como esposa a sua filha Micol.”

(No final o vencedor foi ele. Depois de cumprimentá-lo e entregar o prêmio, o diretor voltou para sua sala e sobre sua mesa encontrou uma carta da mãe de João Alberto que dizia: “Peço o favor de permitir ao meu filho de sair em seguida à prova. Meu marido faleceu esta noite. Ele foi à escola por sentir que seria essa a vontade de seu pai.”)

## RECEITAS SUPER GOSTOSAS

### Patê de azeitonas

- 1 xícara de azeitonas picadas
- 2 xícaras de queijo de Minas
- 3 colheres de suco de limão
- 1 colher de cebola ralada

Misture amassando bem e use sobre bolacha salgada. Ou sirva numa tigela para que cada um faça o seu canapé na hora de se servir.

**Varição da mesma receita:** — Varie acrescentando diversos ingredientes como nozes moídas, amendoim, castanha do Pará. Ou substitua a metade do queijo por maionese.

### Surpresas de azeitonas

- 2 colheres de manteiga amolecida
- 1 xícara de queijo parmesão ralado
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 24 azeitonas médias

Bata a manteiga e o queijo. Junte os ingredientes restantes menos as azeitonas e misture bem. Leve à geladeira por aproximadamente 15 minutos. Abra a massa e embrulhe cada uma das azeitonas em um pedacinho de massa. Em seguida asse em forno quente pré-aquecido por 15 a 20 minutos. Sirva quente ou frio.

### Salada de galinha

- 2 xícaras de galinha cozida e desfiada (proveite as sobras)
- 1/2 xícara de aipo (salsão branco) picado fininho

- 1/2 xícara de azeitonas picadas
- 1 xícara de maionese

Misture todos os ingredientes e sirva sobre folhas de alface lavadas, secas e geladinhas.



## 2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

Maria do Carmo Fontenelle

Milhares de idéias novas para melhorar a vida do lar: receitas, conselhos, sugestões para a casa, a cozinha, a mobília, as roupas, a comida, as empregadas, os filhos, os animais domésticos, a vida social. Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz.

2 volumes, 480 pp. .... 35,00

Pedidos:

Livraria e Papelaria Ave Maria Ltda.  
Cx. Postal 615 - 01000 - São Paulo

## RENOVE OS PULOVERS JÁ USADOS

Jovem leitora, quando você desejar um pullover novo e os cruzeirinhos disponíveis forem insuficientes, não desanime. Modernize os antigos que possui renovando com efeitos de crochê e de tricô que você mesma faz, aproveitando sobras de lã.

Basta acrescentar alguns toques de novidades como cadarços de crochê ou tricô para tê-los como novos. Os entremeios e cadarços de crochê ficam excelentes aplicados também sobre fazenda. Nada é mais chique, hoje em dia, do que esse tipo extra de detalhes personalizados nas suas roupas. Você pode até formar iniciais com os cadarços.

Os modelos apresentados são apenas sugestões para impulsionar sua imaginação criativa.

Não fique desanimada se seu trabalho ficar todo retorcido enquanto está fazendo, porque é assim mesmo. Depois de pronto, para acertar, espete alfinetes, arrumando bem no lugar, cubra com um pano molhado e passe por cima o ferro quente, apenas tocando o pano, para formar vapor, sem deixar o peso do ferro amassar o trabalho. Espere secar antes de retirar os alfinetes.

Para pregar coloque um papelão dentro da peça para firmar a direção certa das linhas do enfeite. Alfinete, alinhave e pregue com pontos à mão, sem apertar.

### RECEITAS DOS ENFEITES

**TRANÇA BRANCA DE TRICÔ** — Coloque 6 pontos na agulha e tricote 10

carr em pt meia (1 carr avesso outra tricô). Na 11.<sup>a</sup>, com a lã na frente da agulha passe 3 pts para uma 3.<sup>a</sup> agulha de duas pontas, tricote os 3 pts e depois os 3 pts deixados na agulha, com cuidado para não torcê-los. Repita até o comprimento desejado.

**SINHANINHA DE CROCHÊ** — Faça 4 tr e 3 pts fechados na 4.<sup>a</sup> tr a contar da agulha \* faça 3 tr e vire o trabalho, 3 pts fechados sobre o 1.<sup>o</sup> pf da base. Repita desde \* até o comprimento desejado. Costure prendendo o ziguezague dos dois lados.

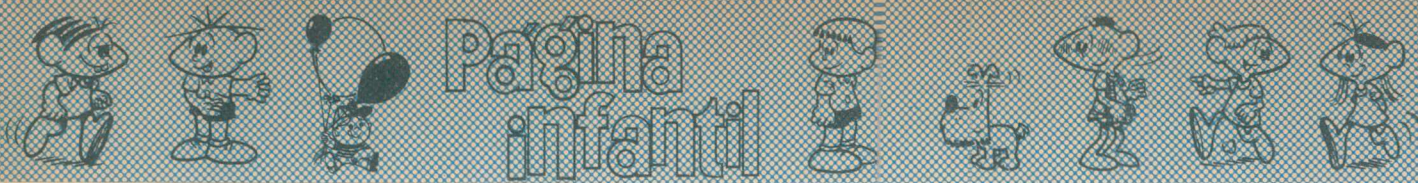
### CADARÇO PIPOQUINHA DE CROCHÊ

Faça 4 tr, 1 pt fechado na 4.<sup>a</sup> tr a contar da agulha, sem terminar o pt. Faça mais 2 ptf na mesma tr, deixando a última laçada na agulha. Pegue 1 laçada e passe através dos 4 pts. Dê um ponto de tr para apertar. Uma pipoquinha feita. Vire \* faça 3 tr e mais 3 pts fechados no mesmo pt de base deixando a última laçada na agulha. Complete todos de uma vez e dê 1 pt de tr para apertar. Repita até o tamanho desejado. Pregue formando desenhos ou listras.

### BOLINHAS DE CROCHÊ

Comece com 4 tr e faça 11 pf na 4.<sup>a</sup> tr a contar da agulha. Junte dando um ponto na tr do começo. Arremate. Costure em distâncias iguais. Sobre um pullover vermelho foram usados bolinhas de cores claras, 10 brancas, 7 amarelas e 11 verde claro, cada cor em linha paralela.





# Página infantil

## FRASES SELECIONADAS DE CARTAS PARTICIPANTES DO II CONCURSO DO MINI-REPÓRTER.

Maria do Carmo Silva — 11 anos — Barbacena — MG

"Eu gosto muito do Senhor, porque me deu um papai muito bacana — ele parece bravo, mas não é. — Ele é alegre e brinca com a gente. Olha, eu te mando um abraço e um beijo para Nossa Senhora."

Daner Aparecido Farias — 8 anos — São Manuel — SP

"...Será que o senhor podia me ajudar a passar de ano, sei que tem muita gente para ajudar, por isso peço para que não se esqueça de mim."

Donizetti Antonio Magarpo — São Manuel — SP

"Ao senhor eu só peço uma coisa: Mas isto eu hei de pedir até o fim. Que eu o ame cada vez mais."

Maria das Dores de Souza — 9 anos — Campo Belo — MG

"O dia que fiquei mais alegre foi o dia que aprendi a rezar a "Ave Maria"... Não deixes que as guerras atrapalhem a beleza do Estado de Minas Gerais."

Angela P. Valim — Capivari — SP

"Querida saber quem inventou a guerra, não para matar, mas para rezar por sua alma."

Solange M. Feroldi — Buritama — SP

"Se todo mundo pensasse que você é um Deus de amor e todo mundo vivesse de amor... viveria como irmãos, sem guerra, nem fome, nem doença."

Elizabeth G. Zago — Fernandópolis — SP

"Peço-lhe, meu Pai, não deixe eu errar esse caminho (do céu) como eu erro meus problemas de matemática."

Maria Aparecida Lima — São João Del Rei — MG

"O Senhor me deu uma mãezinha fora de série."

Cláudia Faria — Belo Horizonte — MG

"Como é bom saber ler! Eu acho que aprendi bem depressa, graças ao Senhor, à minha professora e minha mãe."

Alba Campos — Prados — MG

"Como irão as coisas aí no céu? Aqui na terra está mais ou menos. Está havendo guerras e desastres. Por favor acabe com isto, Senhor!"

Carlos Roberto R. de Paiva — S. Sebastião da Bela Vista — MG

"Obrigado por hoje eu lhe escrever esta carta. Quantos não têm a mão para pegar no lápis!"



## III CONCURSO MINI-REPÓRTER

Ainda não conseguimos publicar todas as lindas composições classificadas no ano passado, mas já estamos anunciando o novo CONCURSO MINI-REPÓRTER.

Nossos amiguinhos ainda continuam escrevendo "cartas a Deus"... e enviando suas composições a esta redação. Queremos agradecer a todas as crianças que nos escreveram, mesmo depois de encerrado o II MINI-REPÓRTER.

Mas, agora vamos iniciar o novo CONCURSO. Desta vez, será patrocinado pela EDITORA TRÊS LTDA., que já enviou 500 coleções da revista "GARIBALDO" para serem distribuídas entre os ganhadores do CONCURSO, e também pela MAURÍCIO DE SOUZA PRODUÇÕES que põe à disposição dos vencedores uma série de brindes variados.

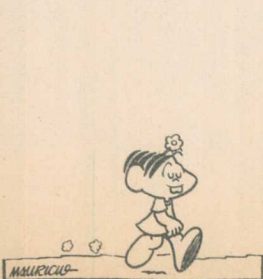
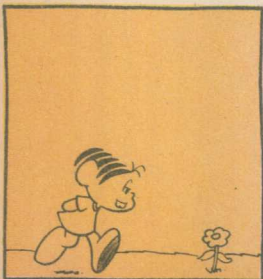
O tema do III CONCURSO MINI-REPÓRTER será:

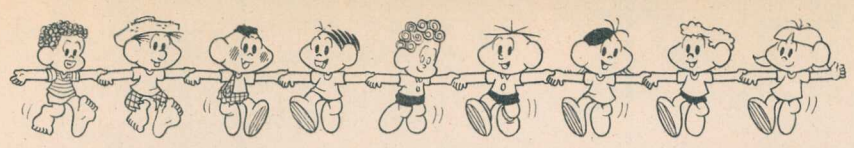
### "É ISTO QUE ME DÁ PENIA!"

Os concorrentes terão de escrever uma pequena composição, descrevendo o que mais os comove, o que mais os penaliza, o que faz doer seus pequenos corações.

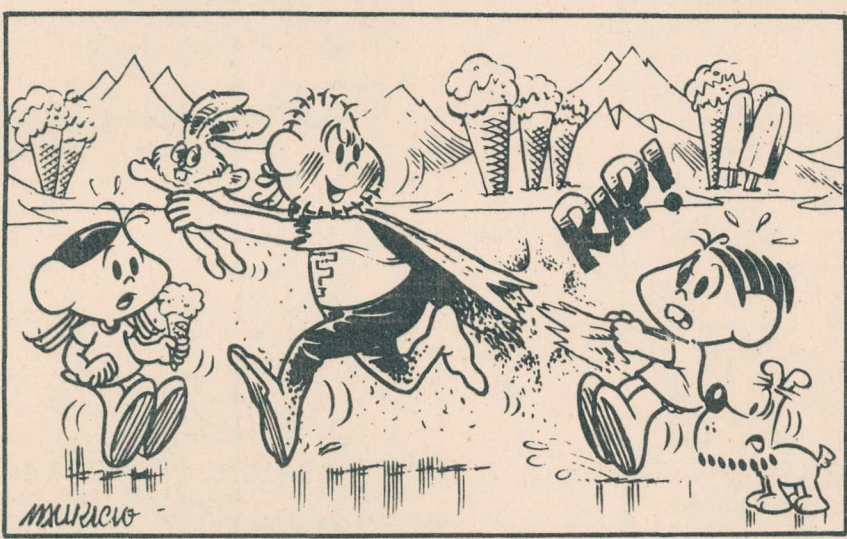
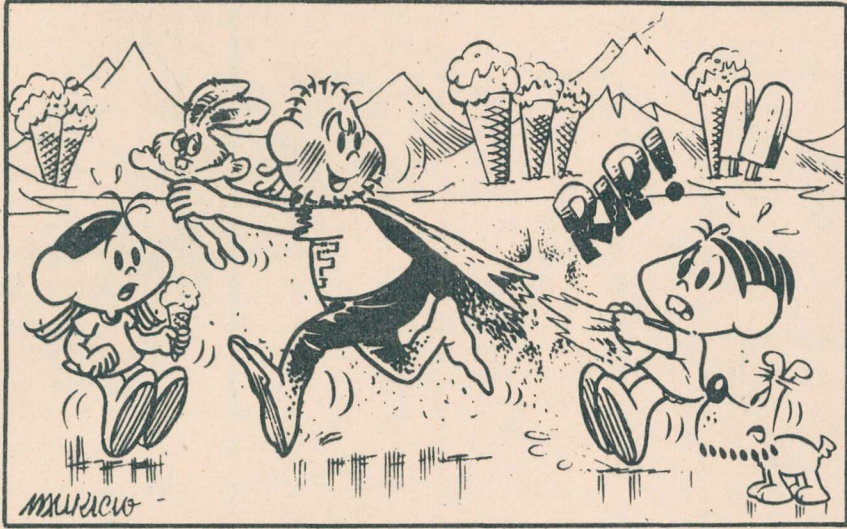
## REGULAMENTO DO III CONCURSO MINI-REPÓRTER

1. Poderão participar do Concurso crianças, de 7 a 13 anos;
2. As composições devem ser escritas à mão pelos próprios concorrentes;
3. O texto não deve ultrapassar uma página (tamanho ofício);
4. Os concorrentes devem indicar o nome e endereço completos, a idade, o ano que estão cursando, o nome da escola e do professor ou professora;
5. O prazo máximo para entrega das composições à redação da AM é o dia 15 de dezembro de 1973;
6. O resultado do Concurso será publicado a partir do novo ano escolar, em março de 1974.





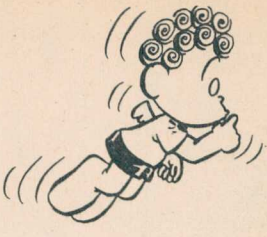
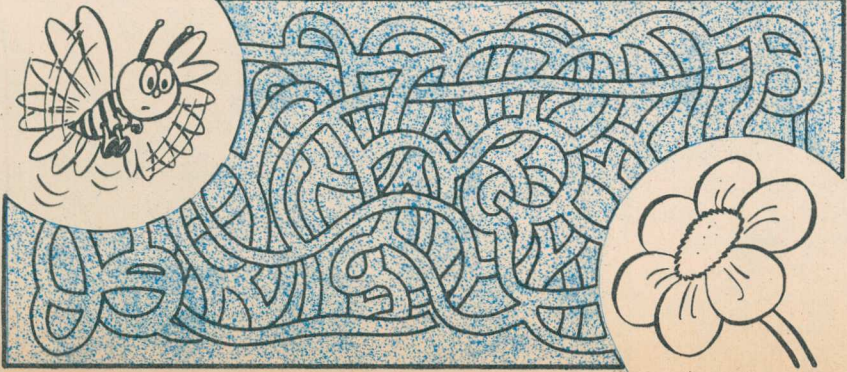
**JOGO DOS SETE ERROS:**



IMAGINE SÓ, QUEM APARECEU EM PLENO MUNDO DOS SORVETES?... O CAPITÃO FEIO! ELE E SUAS MALVADESAS VOLTARAM!... MAS É A MÔNICA O QUE FARÁ PARA RECUPERAR O SEU COELHINHO?... TENTEM IMAGINAR DEPOIS DE DESCOBRIR OS SETE ERROS!

SOLUÇÃO: 1- MONTANHA, 2- SORVETE, 3- EXPRESSÃO DO BIDU, 4- SORVETE DA MAGALI, 5- CABELO DO CAPITÃO FEIO, 6- PÉ DO CAPITÃO FEIO, 7- DOBRAS NA CAMISA DO CAPITÃO FEIO.

**LABIRINTO:**



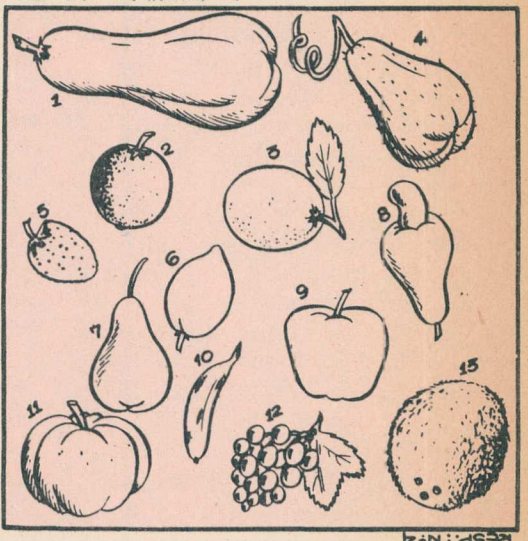
**CRUZADINHAS:**

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

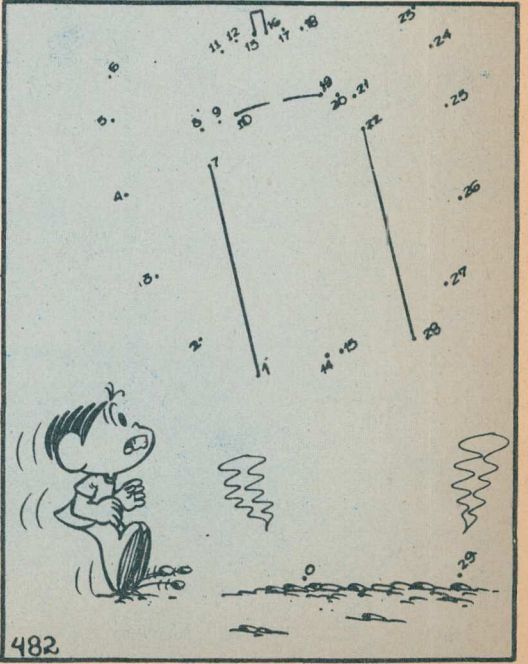
HORIZONTAIS E VERTICAIS:  
 1- FICAM QUIETOS.  
 2- VOARA.  
 3- LIMPAR COM ÁGUA.  
 4- FIO DE METAL FLEXÍVEL.  
 5- OCEANOS.

SOLUÇÃO: 1-CALAM, 2-ALARA, 3-LAVAR, 4-ARAME, 5-MARES

**QUAL A FRUTA QUE NÃO FAZ PARTE DA FAMÍLIA?**



**LIGUE OS PONTOS:**



# Bem-aventurados os pacifistas



## CAPITULO XXI

### CONFORMIDADE

A vergonha de um menino que foi confundido ao praticar uma boa ação é mais duradoura do que se possa imaginar. Por três dias Chumbinho nem quis ver a Olívia. Havia nele um certo ar esquivo e arredo, fruto do orgulho ferido.

Mas a família se aquietou. Fizeram o possível e finalmente conseguiram esquecer o acidente. O próprio Zé Paulo foi quem propôs esquecê-lo, pois estivera pensando no que fizera e não desejava mais ferir o irmão menor de quem já começava a gostar um pouco mais. Inclusive decidira nada dizer à Solange, porque então o martírio do menino seria grande demais. Três dias depois Zé Paulo o procurou:

Chumbinho. — Começou ele. — Eu não sei se você ainda está zangado por causa de minhas gargalhadas, mas eu vim pedir desculpa.

Chumbinho estava de novo sentado à beira da cama, camisa aberta ao peito, lendo um "Pato Donald". Não esboçou o menor gesto de atenção.

— Eu sei que você tem razão de estar chateado, é claro. Mas eu não pude agüentar. Eu não queria ofender você. Não vai me perdoar?

— Vou sim, — disse Chumbinho, fitando o irmão. — Mas você não vai contar para ninguém, nem para a Solange, porque é muito ruim para mim ficar chateado por uma coisa boa que eu quis fazer.

— Tudo certo então? — perguntou Zé Paulo.

— Tudo certo, — respondeu.

— Então vê se passa perto da Olívia para desculpar a pobrezinha. Ela não teve culpa, — disse o irmão com ternura.

— Puxa, — suspirou Chumbinho, — parece que nesta casa só eu tenho que perdoar os outros.

— É a vida, meu caro. É a vida! brincou Zé Paulo com um trejeito maroto.

Realmente, Chumbinho havia punido Olívia com três dias de ausência por causa do incidente e estava na hora de fazer as pazes.

Quando chegou ao quarto do Zé Paulo, teve primeiro o cuidado de encostar a porta. Não desejava ser surpreendido por ninguém e já fora suficientemente mortificado.

Fitando a pomba direto nos olhos, ele começou:

— Sabe que eu não estou gostando muito de você, depois de que você fez aquilo comigo? Não é porque você foi ingrata, nem porque me sujou. É porque eu não gosto de ficar mal com ninguém. E por sua causa eu fiquei de mal com todo mundo aqui em casa. Por isso nós vamos fazer as pazes. Mas você não vai mais aprontar outras dessas! Eu trato bem você. Mas você precisa me tratar como o Paquito que nunca me sujou, nem uma vez. É por isso que Paquito é mais gente que você. Vê se aprende com ele, tá? Uma baita mulher como você nem sabe ser limpa!

À noite, antes de dormir ele dizia ao crucificado:

— "Puxa, Jesus. Eu fui muito duro com a Olívia! Não sei o que deu em mim. Desculpe eu ter me comportado daquele jeito, mas é que nunca fui "cuspidor" assim. Eu prometo tratar a Olívia melhor. Foi fogo na roupa, sabe? Você também não riu? Fala a verdade! Foi gozado prá burro. Se eu não fosse eu, eu ia rir prá burro! Por que é que a gente não acha engraçado as coisas que envergonham a gente? Gente é complicada prá burro, não é Deus? Me ajuda a gostar de mim, porque agora não estou gostando muito de mim, não!"

Quando sua mãe veio para o "boa noite" ele já dormia. Limitou-se a beijá-lo na testa e cobri-lo com o lençol. Havia leve sorriso em seu sono.

## CAPITULO XXII

### VIDA E MORTE

O tempo passava e Olívia continuava seu restabelecimento.

Uma sexta-feira de manhã, Zé Paulo pediu o carro do pai e foi esperar Chumbinho à porta da escola com um sorriso de mistério nos lábios.

— Já sei, disse Chumbinho ao vê-lo. A Olívia já chocou os filhotes.

— Han, Han! fez ele mascando qualquer coisa — cinco! E descobri ontem à noite, mas não quis incomodá-lo. Hoje cedo não deu porque você veio logo para a escola.

— Puxa! Que bacana! E como é que são os filhotes? — perguntou ele ansioso.

— Feios que dói! — brincou Zé Paulo.

— Mas, que'ce tá esperando aqui? Toca prá casa! — gritou o menino, esgueirando-se porta à dentro.

O pneu cantou e um arranco jogou Chumbinho para o assento. Em poucos segundos estavam perto de casa. Zé Paulo nem estacionou direito. Os dois se precipitaram em direção ao quarto.

— He he he he hee he he! He heh he he he heeee! — gritava ele eufórico.

— Mamãe, papai, manheee! Vem ver os filhotinhos da Olívia! Vem ver! Que bacana! Vem ver os filhotinhos da Olívia!

Mas ninguém, exceto Zé Paulo, apareceu. Dona Zulmira já estava prevendo a cena e além disso já vira os pombinhos. Leni estava fora e o pai não havia voltado.

Chumbinho era um rojão. Pulava, dava cambalhota na cama do irmão, cantava, assobiava, marcava compasso de samba.

Era a euforia personificada. O irmão o fitava com alegria indisfarçada e ria com ele. Para Zé Paulo aquilo era muito importante. Conseguira fazer alguma coisa de bom para reparar seu ato vergonhoso de crueldade. A alegria de Chumbinho era, portanto, sua.

— Que bacana, Zé Paulo, — gritava ele. Todos os cinco. Todos os cinco. E ela ainda por cima está com a asa quebrada. Isso é que é pomba! — dizia ele.

Zé Paulo ria.

Olívia pouco ligava aos dois. Acomodada junto dos filhotes ciscava um pouco daquilo que Zé Paulo conseguira amontoar por perto. Mosquitos, minhocas, vermes que ele conseguira pôr dentro de uma caneca rasa. Do outro lado a quirera de milho e a água.

— E o que e'les vão comer, hein? — perguntou Chumbinho.

— Não sei, nunca tive filhotinho! — disse Zé Paulo com malícia.

Chumbinho riu alto. Acomodou-se, então e com zelo quase paternal passou a examinar os filhotes. Havia um estranho brilho em seu olhar.

Zé Paulo continuava mascando aquela qualquer coisa.

Nos dias que se seguiram, quase não se via Chumbinho pela casa.

Sua preocupação pelos filhotinhos de Olívia era imensa. Ele passou o sábado, o domingo depois da missa, o catecismo, e a segunda-feira depois da aula preocupado com as aves. Também não falou nada a respeito na mesa, o que era de estranhar num palrador de primeira, como ele.

Na segunda-feira à tarde ele apareceu meio abatido com um dos filhotinhos na mão. A família estava preparada para o jantar, quando Chumbinho surgiu, segu-

rando, embrulhado no lenço, o pequeno defunto.

O filhotinho menor da Olívia morreu — disse ele com tristeza na voz.

Todos se inclinaram, para o lenço emitindo exclamações de tristeza.

Zé Paulo também se preocupou.

— Puxa, Chumbinho! — disse — Ele estava tão bem hoje cedo! Não há de ser nada. É isso mesmo. Nem sempre todos crescem! A Olívia ainda tem quatro.

Zé Paulo passou a mão pela cabeça do irmão caçula num gesto amigo. Os pais notaram com orgulho essa forma de relacionamento entre os dois. Zé Paulo mudara, depois do incidente.

— Eu vou enterrar o filhotinho e depois venho jantar, está bem, papai? — perguntou ele.

— Agora não, meu filho. Você precisa jantar conosco. Depois eu deixo. Ele já está morto mesmo. Não há nada que a gente possa fazer, não acha? Ponha-o para lá e venha jantar.

Chumbinho obedeceu sem questionar. Depositou o filhotinho aos pés do guarda-louças e foi lavar as mãos.

O enterro do filhote foi solene. A família toda acompanhou e não faltou o gozador do Zé Paulo para entoar o "requiem", cheio de "ora pro nobis", enquanto impunha as mãos sobre o pobre animalzinho. Paquito olhava curioso.

— Pai, manda o Zé Paulo calar a boca, gritou Chumbinho, enquanto o irmão cantava e ajudava a enterrar o pequeno defunto. Ele está brincando com religião! Não foi preciso o pai reagir. Zé Paulo ficou quieto, com uma vontade imensa de reagir da seriedade do irmão menor.

Terminado o enterro, Zé Paulo voltou-se para Chumbinho:

— Agora que cumpri a minha palavra e cuidei da Olívia para você, pode levá-la de volta. Ela já está bem recuperada. Passarinho precisa de ar livre. Se quiser, amanhã eu ajudo a colocar a Olívia de volta na jaboticabeira. Vamos fazer uma plataforma um pouco maior para ela não precisar voar muito, e mais quatro casinhas, para quando os filhotes crescerem. Está bem?

Chumbinho nem se mexeu. Estava preocupado demais com o finado projeto de pomba.

Dona Zilá percebeu a preocupação de Chumbinho e foi direito ao assunto.

— Já sei Chumbinho, a coisa não anda bem no pombal. Estou certa?

— Está, sim senhora! Morreu um dos filhotinhos.

A classe inteira se preocupou.

— Como foi, hein? Caiu? O Zé Paulo deu mais um tiro nele? O gato comeu? Faltou comida? Nasceu doente? — as perguntas se sucediam como seqüência de metralhadora.

— Não foi nada disso não gente, gritou Chumbinho. Ele morreu e pronto. Sempre acontece assim. Deus deixou!

— Ahh! — Fez a turma.

— Mas já fiz o enterro dele ontem à noite e hoje eu vou pôr a Olívia de volta na jaboticabeira.

— Posso ver? Gritaram alguns.

— Podem, sim — disse com uma certa vaidade. Eu vou mostrar todos eles para vocês. Hoje às três horas.

.....  
E a turma lá estava. Quase todos. Quem iria perder uma oportunidade daquela?

Quinze moleques interessados num ninho de pomba, trepando nos galhos para ver os filhotinhos, não era coisa rotineira. Lá isso é que não era.

Dona Zulmira sentiu a pressão subir e Leni, a futura professora fiel à sua vocação, não hesitou um momento; ajudou cada um a subir na jaboticabeira...

— Bah! dizia a turma. Como é bacana!

— Viu só?

— Eu achei eles muito pequenos! Pensei que eram maiores!

— Claro, pois se são filhotes, seu bobo!

— Deviam ter mais penas nas asas!

— Mas é que são pequenos. Puxa! Parece que você nunca viu filhote de passarinho!

— A Olívia deve estar contente. Puxa. De asa quebrada! E mesmo assim cuidando dos quatro! Isso é que é pomba! As exclamações se multiplicaram.

Houve guaraná e suco de laranja e guloseimas para todos. Leni não se esquecera nem mesmo disso.

Chumbinho porém não estava contente de todo. Pensava em Olívia e na tristeza dela pelo filhotinho desaparecido.

A tardinha, depois que a turma havia se afastado, ele e Solange sentaram-se perto da jaboticabeira, comentando o infortúnio. Paquito não estava.

— Estou com muita pena da Olívia, — disse Chumbinho.

— Eu também estou. É por causa do filhinho dela, não é? — respondeu e perguntou Solange.

— É. Nós fizemos a festa e ela não estava alegre. Eu sei disso porque minha tia que mora no Rio tinha cinco fi.hos. Quando o menorzinho morreu, ela ficou muito triste. Ninguém fez festa por causa dos outros que estavam vivos! Eu acho que a Olívia não gostou da festa.

— Mas ninguém tinha cu.pa, não é Chumbinho? Criança não entende — disse Solange fitando-o com ternura.

— Eu também não entendo — disse ele. Mas é que a Olívia é importante para mim e não para eles. Quando uma pessoa é importante para a gente, então a gente entende ela melhor. É por isso que eu entendo melhor a Olívia, mas não entendo bem.

Aquela vez eu fui a São Paulo e vi aquela moça estava lá no Anhangabaú, eu vi que ninguém estava triste, porque ela não era importante para eles. Mas era para mim, porque eu gosto de gente. De qualquer gente; até de gente que eu nunca vi na minha vida!

— Mas a Olívia não é gente, — disse Solange arregalando os olhos e meneando inocentemente a cabeça.

— É sim, disse Chumbinho. Para o filho dela, ela é gente e o filhote dela era gente para ela, e quando alguém é gente para alguém, então existe o amor.

— E daí? — inquiriu ela sem entender o que Chumbinho procurava dizer.

Daí ela ficou triste porque ela gostava muito do filhote, mas nós não gostávamos muito dele! É por isso que nós ficamos alegres com os vivos porque quem não ama só pensa na vida, mas quem ama pensa em tudo. Dona Zilá é quem fala assim!

— Eu não entendo nada disso, repetiu Solange meneando a cabecinha com frustração.

Ele passou levemente a mão pelos cabelos dela:

— Você não entende, mas eu gosto de você assim mesmo, porque você não diz que eu não entendo.

Ela o fitou com meiguice e retribuiu a carícia escorregando sua mãozinha delicada, suavemente pelo rosto do amigo.

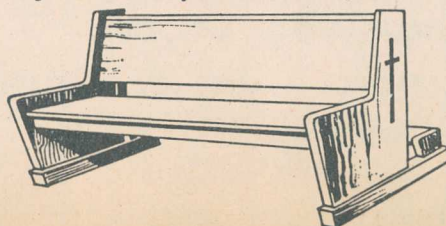
**BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!**

**IRMÃOS FAERBER LTDA.**

J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à:

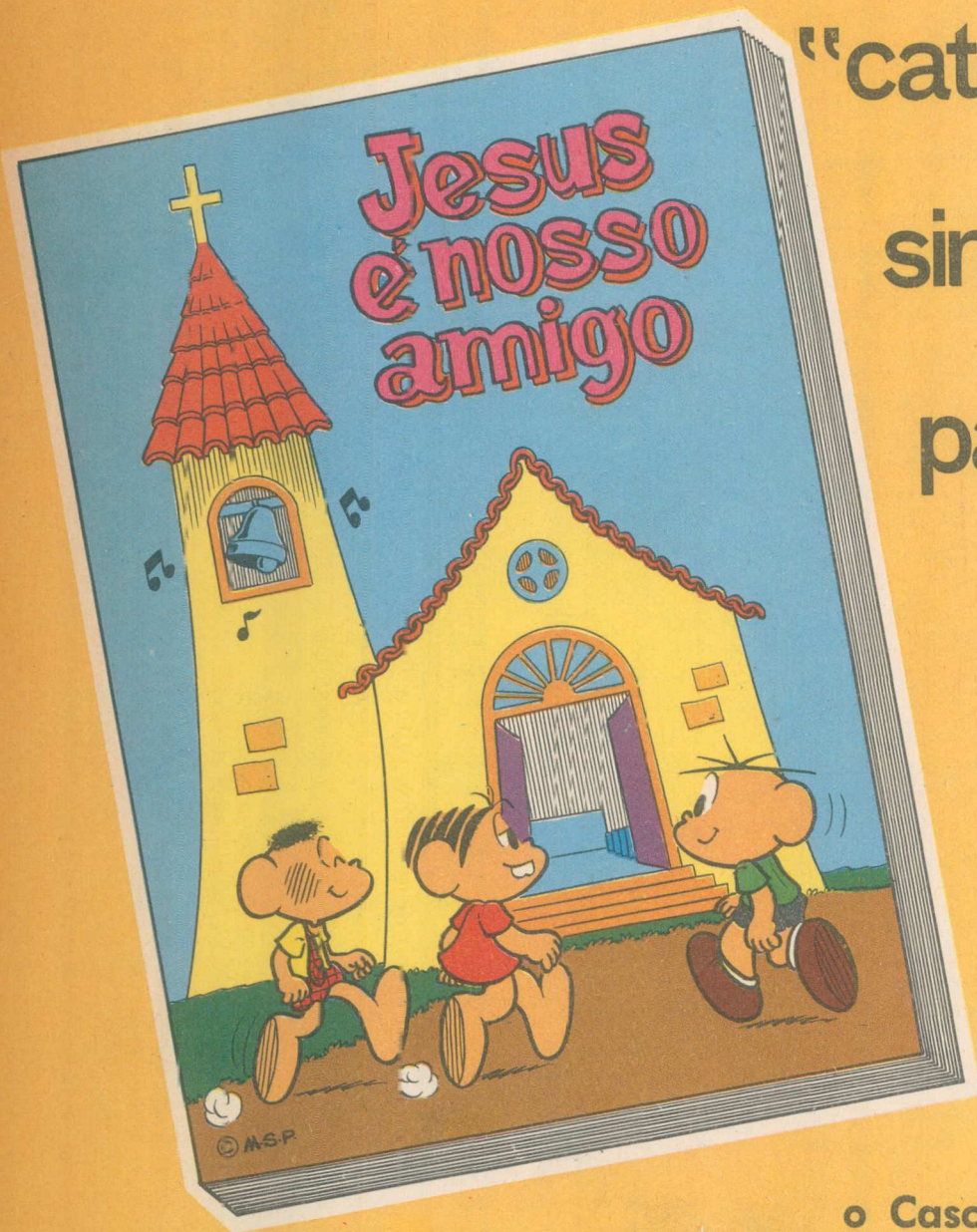


J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —  
Fone: 93-3945 — São Paulo  
FÁBRICA: Colônia São Miguel —  
Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.

# chegou!

PORTE PAGO  
Ag. Central D.F.R. SP.  
Autorização n.º 872



O  
"catecismo"  
mais  
simpático  
da  
paróquia

Vejam só:  
a Mônica e  
toda a sua  
turma  
bacana  
- a Magali,  
o Cebolinha,

o Cascão, o Anjinho,  
o Bidu... descobriram um Amigão  
muito legal e estão vidrados por ele!

Agora todas as crianças do Brasil vão encontrar também esse Amigão no livrinho que está aí. Um "catecismo" tão bonito que a gente vai guardar a vida inteira. Um presente que todas as crianças vão adorar. O melhor presente para um aniversário, para o dia de Natal, a melhor lembrança da Primeira Comunhão!

Preço: Cr\$ 8,00

LIVROS DA EDITORA "AVE MARIA" LTDA.

Pedidos à Livraria e Papelaria Ave Maria (Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615 — Te.: 51-0582) — São Paulo.

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
CAIXA POSTAL, 615  
01000 - SÃO PAULO